

A velha que fugiu de casa

Um velho e sua velha estavam sentados diante do fogo. A velha olhou para o campo, pela janela, e disse:

_ Se tivéssemos um filhinho chamado Ivanushka e uma filhinha chamada Alionushka, nosso filho teria arado o campo e semeado cereais, os cereais teriam crescido e nossa filha o teria ceifado; eu teria cultivado o malte, feito cerveja e convidado toda a minha família, mas não teria convidado a sua!

_ Nada disso, teríamos convidado a minha família e não a sua! _disse o velho.

_ De jeito nenhum, eu convidaria os meus parentes, e não os seus!

O velho levantou-se de um salto e começou a arrastar sua mulher pelas tranças. Arrastou-a até conseguir tira-la de perto do fogo.

Então o velho saiu para buscar lenha e a velha preparou-se para fugir de casa;

assou tortas, assou pão, colocou tudo num grande saco e foi se despedir de sua vizinha. Mas, de uma forma qualquer, o velho ficou sabendo do plano; voltou para casa, tirou de dentro do saco tudo o que sua mulher preparara para a viagem, colocou o pão e as tortas na dispensa e entrou no saco.

A velha chegou em casa, colocou o saco nas costas e pôs-se a caminho.

Depois de caminha por 5 ou 6 verstas, ela parou e disse:

-Como seria bom me sentar em um toco de árvore, agora, e comer um pedaço do bolo.

- O velho gritou de dentro do saco:

=Vejo tudo, ouço tudo.

- Ah, o demônio amaldiçoado, ele pode me pegar, pensou a velha e continuou andando.

Caminhou mais umas 6 versas e disse:

- Ah, como seria bom me sentar em um toco de árvore, agora, e comer um pedaço do bolo.

=Vejo tudo, ouço tudo - gritou o velho.

Ela apertou o saco mais uma vez; andou muitas verstas e não tendo comido nem bebido nada, ficou tão cansada, que suas forças lhe fugiram.

= Aconteça o que acontecer, vou parar aqui - pensou a velha. Vou descansar um pouco e comer alguma coisa.

Foi então que descobriu o marido dentro do saco.

Implorou-lhe:

-Paizinho, perdô-me, nunca mais vou tentar fugir de casa!

O velho perdoou-a e voltaram para casa juntos.